

Entidades apresentam reivindicações ao banco

Jaílson Garcia



Na reunião do Comitê, dirigentes exigiram do Santander Banespa melhores condições de trabalho aos seus funcionários

Contratação de funcionários para pôr fim à sobrecarga de trabalho nas agências, mais investimento em equipamentos de segurança e melhoria no tratamento às vítimas de assaltos e seqüestros. Estas são algumas das principais reivindicações das entidades sindicais e de representação apresentadas à direção do Santander Banespa na primeira reunião do Comitê de Relações Trabalhistas deste ano, que foi iniciada no dia 20 de março e finalizada em 2 de abril.

Bancários querem mais contratações, segurança, respeito à jornada de trabalho e fim do assédio moral

Os bancários também voltaram a reivindicar o respeito à jornada de trabalho, além da extensão do ponto eletrônico para os postos de atendimento. Isto porque, apesar da implantação do sistema nas agências, os funcionários continuam sendo obrigados a extrapolar a jornada.

Em resposta, o banco informou que o problema estará resolvido até maio, ocasião em que o ponto eletrônico será atrelado ao sistema "logof" para todos os elegíveis. Também foi comunicado que os dois mil postos de atendimento possuirão o equipamento até julho deste ano.

Os representantes dos funcionários ainda retomaram outras demandas importantes, como o combate ao assédio moral.

"O banco afirma que o assédio moral não é política da empresa, mas as denúncias a este respeito vêm crescendo a cada dia", comenta o secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, que participou da reunião do Comitê. "Exigimos atitudes concretas e rigorosas para acabar com esta prática de uma vez por todas."

Além disso, o banco disse que irá estudar a reivindicação dos bancários de estender o pagamento proporcional da PLR aos funcionários do Banespa que se aposentaram no segundo semestre de 2006.

A próxima reunião do Comitê Trabalhista foi agendada para o dia 28 de junho.

Cobrança de metas para os caixas

Os bancários denunciaram que as agências estão descumprindo a cartilha e o compromisso firmado na reunião de agosto do ano passado de que não haveria cobrança de metas para os caixas. Em resposta, o banco reafirmou que os caixas não têm metas de vendas, que todas as denúncias serão apuradas e o descumprimento dessa orientação acarretará em auditoria interna.

Plano de Cargos e Salários (PCS)

Os representantes dos trabalhadores reclamaram das distorções envolvendo a remuneração dos funcionários, citando as diferenças nos salários dos gerentes de negócios. Também foi apontado que os coordenadores ganham quase os mesmos ven-

cimentos dos caixas, apesar da jornada de oito horas e das responsabilidades da função.

O banco reiterou que os cargos estão sendo ajustados e que o prazo de enquadramento será de até dois anos.

Cabesp e Banesprev

Os bancários pediram esclarecimentos sobre o procedimento de débito das mensalidades da Cabesp e do Banesprev para os trabalhadores afastados pelo INSS e para os que estão de "licença não remunerada" aguardando resposta do pedido de prorrogação de benefício. O banco disse que irá verificar.

Para ler a íntegra da ata da reunião do Comitê Trabalhista, acesse o site da Afubesp (www.afubesp.com.br).

Manifestação

Pela manutenção do veto à Emenda 3

A CUT e demais centrais sindicais irão realizar, no próximo dia 10 de abril, greves de advertência por todo o país, com duração de cerca de três horas, para reivindicar a manutenção do veto presidencial à Emenda Constitucional número 3 da Super Receita.

Centrais sindicais realizam greves, com duração de três horas, no dia 10 de abril

A Emenda, que interessa apenas aos empresários, limita o poder de fiscalização do Ministério do Trabalho e da Receita Federal junto a fraudadores. Dessa forma, empresas – como muitas terceirizadas – que desrespeitam jornada e não registram seus funcionários poderiam agir com mais liberdade, pois os fiscais só poderão autuá-las depois de uma decisão judicial que pode durar anos.

A fiscalização também teria de aguardar a Justiça para autuar empresas que contratam funcionários como pessoas jurídicas (PJ) para não arcarem com férias, 13º, FGTS, PLR e outros benefícios.

Nosso futuro depende do que fazemos hoje

No dia 23 de março, dezenas de pessoas se reuniram na Câmara de Vereadores de São Paulo para participar do lançamento das conferências do direito da criança e do adolescente – V Conferência Lúdica e VII Conferência Municipal.

O evento abriu uma série de encontros que irão debater o tema em todas as regiões da capital paulista, culminando, ainda este ano, na realização das conferências estadual e nacional.

Conselheiros tutelares dos mais diversos pontos da cidade, representantes do Legislativo Municipal e de entidades que atuam em defesa do segmento fizeram do lançamento um momento de reflexão sobre como vivem as crianças e os adolescentes em situação de risco, bem como a falta de políticas públicas e verbas para resolver o problema.

Essa preocupação, inclusive, está presente na logomarca das conferências, apresentada durante a sessão. “Concretizar direitos humanos da criança e do adolescente: investimento obrigatório”, diz o slogan.

Para inscrever-se nas conferências ou obter mais informações sobre elas acesse o site www.criancaeadolescente2007.com.br.

Parceria da Afubesp

Há algum tempo, a Afubesp vem participando do esforço para que os direitos da criança e do adolescente sejam efetivamente respeitados pela sociedade e pelo Estado. “Nossa entidade, junto com o Comitê Betinho dos Funcionários do Santan-

Direito das crianças e dos adolescentes é tema de conferências

der Banespa, fez parte da parceria que possibilitou a impressão de 30 mil gibis Turma da Mônica e o Estatuto da Criança e Adolescente”, exemplifica o presidente da entidade, Cido Sérgio.

A última ação da Afubesp nesse sentido foi aliar-se ao Instituto Lidas na construção de um portal de informações na internet para a Actesp (Associação dos Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares do Estado de São Paulo). A página eletrônica www.actesp.com.br, que ainda está em construção, deverá converter-se em uma ferramenta de comunicação para as pes-



Cido Sérgio e Rondino receberam placa pela colaboração da Afubesp na criação do portal da Actesp

soas que atuam na linha de frente em defesa das crianças e dos adolescentes.

“Essa parceria é muito importante, pois significa a realização de um sonho que a gente tinha de levar informações para os conselheiros”, comemora a ex-presidente da Actesp e integrante do conselho do Jabquara, Zona Sul de São Paulo, Ana Cristina de Souza. Ela avalia que o portal contribuirá para que seus pares sejam melhor capacitados e informados.

Segundo Ana Cristina, existem atualmente 719 conselhos tutelares no Estado de São Paulo, cada um deles com cinco integrantes. “Entretanto, 79 cidades paulistas ainda não têm órgãos locais de defesa das crianças e dos adolescente, descumprindo a legislação”, registra.

O Instituto Lidas, co-responsável pela criação do portal, foi fundado em 1988 e nos últimos anos tem se dedicado a pesquisar a questão da juventude nas áreas urbanas. Por esta razão, foi incumbido pela Secretaria Especial para Participação e Parceria de realizar um diagnóstico da situação das crianças e dos adolescentes que servirá de subsídio às conferências sobre o tema.

A primeira parte do estudo, feito por solicitação do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, já foi concluída. A segunda incorporará os resultados das conferências e será disponibilizada assim que os debates forem concluídos.

Ao falar sobre o portal da Actesp, o presidente e fundador do Instituto Lidas,

Cleodon Silva, ou simplesmente Silva como é conhecido desde a época em que militava na Oposição Metalúrgica de São Paulo, avalia que o instrumento permitirá “socializar as melhores práticas na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes”.

Silva acrescenta que a página eletrônica deverá também se preocupar com as condições de trabalho e de atuação dos conselheiros tutelares.

Os contatos com a Actesp e o Instituto Lidas, por parte da Afubesp, têm sido mantidos pelo diretor Eduardo Rondino. Recentemente, ele e Cido Sérgio participaram da abertura do V Encontro Estadual dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do Estado de São Paulo. Na ocasião, a Actesp entregou ao presidente da Afubesp uma placa de agradecimento pela grande colaboração que a entidade vem prestando à associação dos conselheiros tutelares paulistas.

Rondino tem uma visão muito clara sobre o papel da Afubesp. “Além de lutar em defesa dos direitos dos trabalhadores da ativa e aposentados do Santander Banespa, não podemos esquecer dos outros problemas que afetam os bancários e o restante da sociedade”, afirma.

Para o dirigente, a violência atual tem suas raízes na falta de cuidado com a infância no passado. “Portanto, o mundo que os bancários e demais trabalhadores irão viver daqui a 15 anos depende do cuidado e da atenção que damos às crianças hoje”, conclui.